



Projeto de Extensão Direito e História: formação política na comunidade quilombola do Arrojado (Portalegre/RN)

Orientações e Sugestões às Comunidades Quilombolas do Rio Grande do Norte



Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Faculdade de Direito

Agosto / 2020

O que é o projeto?

O projeto de extensão "Direito e História: formação política na comunidade quilombola do Arrojado (Portalegre/RN)" tem como objetivo contribuir com a organização política de comunidades negras rurais remanescentes de quilombos. Fazendo uso da educação popular busca contribuir com a organização política das comunidades bem como com construção de alternativas a demandas que são apontadas pelas comunidades como empecilho ao exercício da cidadania de seus moradores. Em sua terceira versão, propõe-se a contribuir com a comunidade do Arrojado, situada no município de Portalegre/RN. Nas versões anteriores os trabalhos foram desenvolvidos junto as comunidades do Velame e Jatobá, situadas, respectivamente, nos municípios de Baraúna e Patú.

O projeto, que se constitui numa parceria entre docentes dos cursos de Direito e História, foi pensado como uma possibilidade de retorno social as comunidades quilombolas.

Integram o projeto:

Rosimeiry Florêncio de Queiroz Rodrigues (Profa. Ma. do curso de Direito - UERN)

Veruska Sayonara de Góis (Profa. Ma. do curso de Direito - UERN)

Lemuel Rodrigues da Silva (Prof. Dr. do curso de História - UERN)

Marcílio Lima Falcão (Prof. Dr. do curso de História - UERN)

Ana Quitéria da Silva Vieira (Graduanda do curso de Direito - UERN)

João Pedro Rodrigues de Queiroz (Graduando do curso de Direito - UERN)

José Alessandro Amaral Paiva (Graduando do curso de Direito - UERN)

José Heitor Jerônimo de Almeida (Graduando do curso de Direito - UERN)

Jarbas Souto de Souza Junior (Graduando do curso de História - UERN)

Clara Karlyanny Lopes Costa (Mestranda em Direito – PPGD - UFERSA)

Isamara da Silva Marinho (Advogada Popular, Mestranda em Direito – PPGD - UFERSA)



Orientações e Sugestões às Comunidades Quilombolas do Rio Grande do Norte

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	5
2. COMO ESTÁ A SITUAÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS? JÁ CHEGOU ÀS COMUNIDADES DO RN?	6
3. O QUE JÁ FOI DESTINADO PELO GOVERNO FEDERAL PARA AS COMUNIDADE QUILOMBOLAS?	7
4. O QUE JÁ FOI DESTINADO PELO GOVERNO ESTADUAL PARA AS COMUNIDADE QUILOMBOLAS?	8
4.1 A Secretaria de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos do RN mencionou algumas ações voltadas para as comunidades	8
4.2 A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar e a Secretaria de Estado de Trabalho, da Habitação e da Assistência Social e o Governo Cidadão está coordenando um programa emergencial	10
5. O QUE PROPÕE O PLANO EMERGENCIAL, ELABORADO PELA SESAP, PARA PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DA COVID-19 PARA A POPULAÇÃO QUILOMBOLA DO RIO GRANDE DO NORTE?	11
6. SUGESTÕES PARA AS COMUNIDADES	13
7. ONDE CONSEGUIR MAIS INFORMAÇÕES	16
8. DESENVOLVEU ESSE TRABALHO	17

APRESENTAÇÃO

Com essa cartilha, os membros do projeto de extensão **“Direito e História: formação política na comunidade quilombola do Arrojado (Portalegre/RN)”** buscam orientar e sugerir ações de cuidados quanto a Covid-19 e organização para as comunidades quilombolas do RN. Os dados presentes nesta cartilha são frutos de pesquisa e respostas a solicitações feitas pelos membros do projeto junto a órgãos estaduais e federais, buscando saber quais projetos e ações estavam sendo desenvolvidos para essas comunidades no controle e combate a Covid-19.

Os integrantes do projeto buscam, na sua terceira edição, com a construção de um documento e uma cartilha com orientações às comunidades contribuir com a organização dessas pessoas no enfrentamento a pandemia do coronavírus. De forma didática, espera-se repassar os dados para que as comunidades tenham conhecimento das ações e políticas públicas já destinadas aos seus territórios.

COMO ESTÁ A SITUAÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS? JÁ CHEGOU ÀS COMUNIDADES DO RN?

Sim, a Covid-19 já chegou nos territórios quilombolas. Dentre os 4.276 casos confirmados, são 155 óbitos em 16 dos 24 Estados com quilombos certificados e/ou em processo de certificação. No Rio Grande do Norte já foram contabilizadas 3 mortes por coronavírus, sendo duas (2) delas no município de Jundiá e uma (1) no município de Macaíba.

(Dados atualizados no dia 19/08/2020 em <https://quilombosem covid19.org/>)



O QUE JÁ FOI DESTINADO PELO GOVERNO FEDERAL PARA AS COMUNIDADE QUILOMBOLAS?

O Ministério da Mulher, Da Família e dos Direitos Humanos realizou uma cooperação para a distribuição de apenas 3.003 (três mil e três) cestas básicas para atendimento de todas as comunidades quilombolas do País. Levando em consideração que o número de comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares (FCP) é 2.777 (duas mil setecentos e setenta e sete), essa quantidade de cestas básicas é insuficiente.

(Dados atualizados no dia 07/02/2020)



O QUE JÁ FOI DESTINADO PELO GOVERNO ESTADUAL PARA AS COMUNIDADE QUILOMBOLAS?

A Secretaria de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos do RN mencionou algumas ações voltadas para as comunidades:

- Mobilização das Comunidades quilombolas a participarem do **recebimento gratuito de máscaras confeccionadas pela rede solidária** (SETHAS, SEMJIDH e Governo Cidadão);



- Atendimento das Comunidades Quilombolas na ação de **recebimento de laticínios**, referente à campanha de doação de laticínios no enfrentamento a pandemia;
- Participação das comunidades quilombolas no Programa **RN+Unido e RN+Protegido**;
- Doações de alimentos, de material de higiene e máscaras, além de um **assento de representante quilombola** na Comissão de Acompanhamento das ações de enfrentamento à pandemia.



Fonte das imagens:

transparencia.rn.gov.br/docs/orn_maisprotegido.pdf

transparencia.rn.gov.br/docs/ORN+UNIDO.pdf

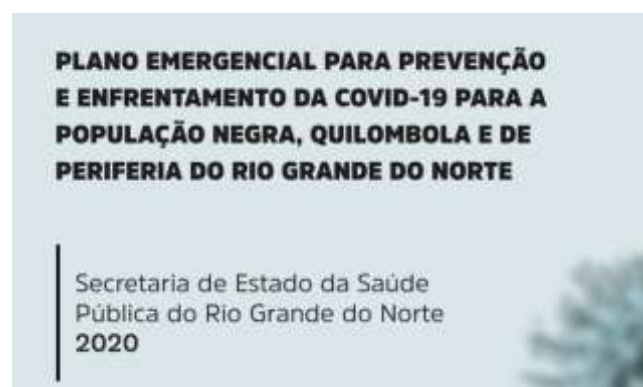
A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar e a Secretaria de Estado de Trabalho, da Habitação e da Assistência Social e o Governo Cidadão está coordenando um programa emergencial que propõe:

- Adquirir 5mil cestas básicas com 100% de produtos da agricultura familiar para doar uma cesta por mês a 1.667 famílias de 24 comunidades quilombolas de 21 municípios, durante 03 (três) meses.
- Municípios contemplados: Angicos, Afonso Bezerra, Portalegre, Patú, Luiz Gomes, Coronel João Pessoa, Lagoa Nova, Currais Novos, São Tomé, Parelhas, Assú, Ipanguaçu, Parnamirim, Bom Jesus, Ceará-Mirim, Macaíba, Ielmo Marinho, Poço Branco, Touros, Tibau do Sul e Santo Antônio.



O QUE PROPÕE O PLANO EMERGENCIAL, ELABORADO PELA SESAP, PARA PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DA COVID-19 PARA A POPULAÇÃO QUILOMBOLA DO RIO GRANDE DO NORTE?

- A Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP) elaborou o plano a fim de nortear as ações desenvolvidas pelos municípios com o propósito de garantir maior resolutividade e o acesso dessas populações às ações de combate e enfrentamento da Pandemia, reconhecendo a importância e a necessidade do SUS para contenção da COVID-19;
- O plano prevê ações de resposta ao novo coronavírus pela SESAP; recomendações às gestões municipais de saúde; orientações de acolhimento às comunidades quilombolas; orientações de prevenção e atendimento à população negra, mulheres negras e comunidades urbanas periféricas; orientações de prevenção, autocuidado e biossegurança; orientação para assistência a portadores da doença falciforme frente ao Covid-19;



- Dentre as principais ações destacam-se a articulação junto a municípios, secretarias, unidades regionais de saúde, entre outros seguimentos para inserção da população quilombola como prioritária para eventuais benefícios assistenciais, acompanhamento na solicitação e atualização do cadastro único, acesso a grupos prioritários na vacinação contra a Influenza, garantia quanto ao abastecimento de água potável, manutenção de visitas de assistência à saúde regulares incluindo a presença do médico com acompanhamento periódico para monitoramento de casos suspeitos e confirmados da Covid-19, garantia de prioridade nos programas de auxílio alimentação, orientação sobre sintomas, transmissão e cuidados com a higiene na prevenção da Covid-19.

Para ter acesso ao plano completo acesse: <https://urless.in/JB9jQ>



SUGESTÕES PARA AS COMUNIDADES:

- Que as comunidades mantenham um grupo de WhatsApp ou outro canal de comunicação, para compartilhamento de informações, que permita a sua organização e definição de suas prioridades sem interferência institucional, ou seja, sem a presença de pessoas ligadas aos governos federal, estadual ou municipal;



-
- Que, sendo possível, as comunidades solicitem junto a Fundação Cultural Palmares a sua inclusão como beneficiários das cestas básicas do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional (ADA), bem como a ampliação das mesmas;



- Solicitar, através do representante quilombola na Comissão de Acompanhamento das ações de enfrentamento à pandemia, que sejam realizadas as doações de alimentos, de material de higiene e máscaras, bem como de laticínios, como informado pela Secretaria de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos do RN.



Onde conseguir mais informações:

Páginas do Instagram:

[@dhcomunidades_quilombolas](#)

[@conaquilombos](#)

[@terradedireitos](#)

[@fundacaopalmares](#)

[@sesaprn](#)

[@sethasrn](#)

[@semjidhrn](#)

Sites:

quilombosemcovid19.org/

conaq.org.br/

portalcovid19.saude.rn.gov.br/

Plano emergencial: urless.in/JB9jQ

Desenvolveu esse trabalho:



**Direito e História: formação política
na comunidade quilombola do
Arrojado (Portalegre/RN)**

@dhcomunidades_quilombolas